

Estudo de Caso:

Projeto Ideias Incontidas

Parte VI – Aula 7

6. Cálculo do Retorno Econômico

Depois de mapear os custos contábeis e estimar os custos de oportunidade (*a priori* não monetários), decidiu-se que um fluxo de caixa mensal seria o mais adequado nesse caso. O trabalho resultou na seguinte relação de custos do projeto:

Custo total	Valor mensal estimado (cenário realista)
Funcionários	R\$ 21.910,00 (nos meses em que o projeto ocorre de fato: mar-jun e ago-nov) R\$ 11.000,00 (nos demais meses do ano)
Produção de livro	R\$ 3.970,00 (no período final do projeto: out-dez)
Gastos correntes	R\$ 8.980,00 (nos meses em que o projeto ocorre de fato: mar-jun e ago-nov)
Comunicação	R\$ 2.460,00 (nos meses letivos que antecedem o início do projeto: out-nov e jan-fev)
Lanche	R\$ 3.040,00 (nos meses em que o projeto ocorre de fato: mar-jun e ago-nov)
Eventos	R\$6.280,00 (nos meses de maio e outubro) R\$ 890,00 (nos demais meses em que o projeto ocorre de fato)
Material didático	R\$ 1.800,00 (em todos os meses do ano)

Para o cálculo dos benefícios, após muita pesquisa e reflexão, a equipe optou por monetizar os resultados do projeto sobre a nota de português e leitura dos alunos. Os demais resultados estatisticamente significativos (atividades culturais, atividades extraclasse e sociabilidade – escola) foram considerados muito qualitativos para que pudessem ser transformados em valor monetário a partir de hipóteses suficientemente realistas. Para esses indicadores, então, calculou-se apenas a razão custo-efetividade. Portanto, nesse caso, percebeu-se que o benefício estimado, bem como o retorno econômico do projeto, deveria ser entendido como limite inferior (*“lower bound”*) para o resultado do projeto, já que o real impacto causado nos beneficiários pode ser bastante superior à estimativa utilizada na análise.

Benefício per capita (cenário realista)	Explicação
Número de beneficiários: 174	
R\$ 200,00/mês durante o ano em que o projeto ocorre.	Gasto evitado com atividade extracurricular alternativa ou “cuidador” (disponibilidade a pagar das famílias).
R\$ 100,00/mês durante os 8 anos seguintes.	Gasto médio evitado com a criança até que conclua o Ensino Médio, decorrente do aumento do interesse pelos estudos/ desempenho escolar (aulas particulares, falta dos pais no trabalho, envolvimento com criminalidade e drogas, etc.).
R\$ 0,00/mês do 10º ao 13º ano após a conclusão do projeto (4 anos).	Como a chance dos jovens ingressarem no Ensino Superior aumenta, os benefícios individuais e sociais do projeto são neutralizados pela perda de renda imediata (atuação do jovem no mercado de trabalho).
R\$ 1.300,00/mês do 14º ao 43º ano após a conclusão do projeto (30 anos).	Ganho para o indivíduo, em termos salariais – devido à maior capacitação profissional e para a sociedade em diversos aspectos: redução da criminalidade, maior educação dada aos filhos, redução dos gastos com programas sociais, etc.
R\$ 800,00/mês ao longo dos 30 anos seguintes.	Ganhos sociais e individuais em termos de bem-estar e economia de gastos (principalmente com saúde, devido a melhor instrução, melhor alimentação ao longo da vida, ocupação profissional com menor desgaste físico, etc.).

Por fim, definidos os custos e os benefícios totais do projeto, elegeu-se a taxa de juros que seria utilizada na análise de viabilidade econômica e construiu-se os indicadores de retorno econômico desejados.

Com isso, foi concluída a avaliação econômica do Ideias Incontidas, que, na sequência, foi apresentada e discutida com toda a equipe da ONG EMCANTAR. Segundo a instituição, os resultados encontrados acarretaram reflexões e desdobramentos importantes, gerando benefícios para além da gestão do projeto avaliado.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

A partir do texto acima e dos conceitos vistos em aula, responda:

- 1) No Excel, construa o fluxo de caixa deste projeto.
- 2) Com o auxílio da função “VPL”, traga os custos e os benefícios do projeto a valor presente. Qual foi a taxa de juros escolhida? Por quê?
- 3) Calcule os seguintes indicadores de retorno econômico: A) Impacto Econômico Líquido (ou Valor Presente Líquido – VPL); B) Razão Benefício-Custo; C) Razão Custo-Efetividade (para os indicadores não monetizados); D) Taxa Interna de Retorno – TIR.
- 4) O que podemos concluir em relação à viabilidade econômica do projeto?